

Aula 07 - Uma família interessante!

Objetivos

- Identificar as *relações de parentesco*, nomeando os membros de uma família;
- descrever pessoas, física e psicologicamente, utilizando *adjetivos*;
- descrever pessoas e objetos, utilizando os diferentes *graus dos adjetivos*.

1. Para começo de conversa

Nesta aula, serão apresentadas estruturas que o auxiliarão a atuar em uma situação em que precise falar sobre família. Uma dessas estruturas é o *grau de parentesco*. *Parentesco* refere-se às relações que unem duas ou mais pessoas por vínculos *consanguíneos* ou *vínculos sociais*. Reconhecer os nomes dos *graus de parentesco* ajudará você a compreender informações que dizem respeito à *família*.

Para isso, você estudará um conjunto de palavras referente às *relações de parentesco*, verá como descrever e comparar os membros da família, em seus aspectos físicos e psicológicos, através do uso de *adjetivos*.

Para dar início à situação comunicativa sobre *família*, você vai acompanhar um trecho da história em que seu Pepe retorna de viagem. Acompanhe o trecho no tópico a seguir.

2. Comunicando-se

Neste episódio, seu Pepe volta de viagem, fazendo uma surpresa a todos. Acompanhe o diálogo entre Luíza e seu Pepe:



Mídia integrada

Acesse a mídia integrada *Seu Pepe volta de viagem* e acompanhe o diálogo entre ele e Luíza.

Luíza: Vovô, não acredito!

Seu Pepe: Há quanto tempo, minha **neta**. Eu não sabia se você ainda era de verdade. Só nos vemos pela internet! Como você está alta! Ah! Ah! Ah!

Luíza: E o senhor parece mais jovem! Acho que essa viagem lhe fez bem! Era pra ter avisado que vinha!

Seu Pepe: Ai não teria graça; iria estragar a surpresa! Ah! Ah! Ah!

Luíza: Estou louca pra saber as novidades, vovô! Me conta!

Seu Pepe: Sim! Deixa eu tomar um banho e a gente se senta para conversar. Trouxe uns presentes para você, umas raridades que encontrei num sebo de livros em Dublin.

Luíza: Ai! Assim já é tortura. Vou revirar toda sua mala antes que o senhor termine seu banho! Ah! Ah! Ah! Vai de uma vez. O **pai** já deve estar por chegar!

Você pode observar, no diálogo entre Luíza e seu Pepe, o uso de alguns termos pelos personagens, tais como *vovô*, quando Luíza refere-se a seu Pepe, *neta*, quando seu Pepe refere-se à Luíza e *pai*, quando Luíza refere-se a Léo. Esses são alguns termos que identificam as *relações de parentesco* em uma *família*.

No tópico a seguir, você verá os termos que identificam outras *relações de parentesco*.

3. De olho no português brasileiro

As famílias brasileiras sofreram diversas mudanças no início dos anos 90. A tendência, naquele momento, era de uma diminuição no tamanho e de uma maior variação nas disposições familiares. As novas estruturas que se destacaram nos últimos anos foram de adultos vivendo sós e de famílias conduzidas por um dos *pais*. Aumentaram, ainda, as taxas de separação, divórcio e recasamento.

As transformações na tradicional estrutura familiar, casal com *filhos*, assinalam aspectos significativos de mudanças e, também, de continuidade no relacionamento entre seus membros. *Esposas e filhos* passaram a participar mais intensamente do mercado de trabalho, contribuindo com a renda monetária familiar. Com isso, o *pai* da família passou a compartilhar as responsabilidades de manutenção com seus demais membros. Até mesmo esse modelo foi se modificando, promovendo uma redefinição nos padrões de hierarquia e sociabilidade. Muitas famílias brasileiras são administradas pela *mãe, avó* ou *avô*.

Entre as explicações mais comuns para as mudanças nas estruturas familiares está o fato de, a partir dos anos 80, a mulher brasileira sobressair-se profissionalmente. Entretanto, isso é apenas parte de um movimento mais amplo de transformações da sociedade brasileira, marcado pela busca da democracia e afirmação dos direitos de cidadania.¹



Glossário

Recasar: casar novamente

Texto adaptado - Trecho do texto retirado de

www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/743.pdf de autoria de GOLDANI, Ana Maria.

As famílias brasileiras: mudanças e perspectivas. São Paulo, p. 7 a 22, 1994.



Áudio

3.1 Relações de parentesco

Conforme a legislação brasileira, a relação que une duas ou mais pessoas a partir de um parente em comum é chamada *parentesco consanguíneo*. Já aquela instituída pelo *casamento* e outras relações sociais recebe o nome de *parentesco por afinidade*.

Veja, a seguir, os nomes de algumas *relações de parentesco*:



Glossário

Pai: padre

Filho: hijo

Irmão: hermano

Avô: abuelo

Neto: nieto

Bisavô: bisabuelo

Mãe: madre

Filha: hija

Irmã: hermana

Avó: abuela

Neta: nieta

Sobrinha: sobrina

Bisavó: bisabuela

Sogro: suegro

Genro: yerno

Cunhado: cuñado

Padrasto: padrasto

Enteado: hijastro

Sogra: suegra

Nora: yerna

Cunhada: cuñada

Madrasta: madrastra

Enteada: hijastra

Por consanguinidade

pai	mãe
filho	filha
irmão	irmã
avô	avó
neto	neta
tio	tia
sobrinho	sobrinha
primo	prima
bisavô	bisavó
bisneto	bisneta

Por afinidade

sogro	sogra
genro	nora
cunhado	cunhada
padrasto	madrasta
enteado	enteada

Observe, no diálogo a seguir, alguns *membros* que formam a família de Luíza.



Luíza: Seu apartamento está ficando lindo! A dona Ana disse que tem algumas peças sobrando, se você quiser...

Marta: Mesmo? Que ótimo! Quero sim!

Luíza: Certo. Mas eu vim convidar você pra almoçar lá em casa. Meu **avô** chegou de viagem e o **pai** está preparando uma comida especial. Pediu para eu vir chamar você.

Marta: Que legal, Luíza! Fico feliz com o convite, mas acho que eu não me sentiria muito à vontade.

Luíza: Bobagem, Marta! O **vovô** é muito legal e o **papai** te adora!

Marta: Mesmo? Você acha? Ele é **pai** de seu **pai**, Luíza?

Luíza: Sim. É meu **avô** por parte de **pai**. Ele morou um tempo com a gente, depois foi morar com meu **tio**. Meu outro **avô**, por parte de **mãe**, mora no sul.

Marta: E sua **mãe**, Luíza? Onde mora?

Luíza: Minha **mãe** está cada ano em um lugar! Agora está na África, em Moçambique!

Marta: Mesmo?! E ela não volta mais para o Brasil?

Luíza: Não tão cedo. Ela trabalha numa ONG que luta em defesa dos animais e do meio ambiente. Está sempre envolvida em ações internacionais.

Marta: Nossa! Que aventura!



Atenção

O verbo *ter* (*tem*) foi utilizado coloquialmente, em lugar de *haver* (*há*).

No diálogo entre Marta e Luíza, você pode observar que algumas pessoas que fazem parte da família de Luíza são seu *avô*, seu *Pepe*, e seu *pai*, Léo. Além deles, há, ainda, sua *mãe*, Marina, e seu *irmão*, Flávio.

Após ter visto os nomes das *relações de parentesco*, faça as atividades *Família de Luíza* e *Árvore genealógica da família de Luíza*.



Atividade de aprendizagem

Família de Luíza
Árvore genealógica da família de Luíza



Áudio



Atividade de aprendizagem
Família e parentescos

Em seguida, identifique as relações de parentesco das famílias do **Condomínio Brasil**, realizando a atividade *Família e parentescos*.

No tópico a seguir, você estudará os adjetivos para caracterizar pessoas física e psicologicamente.

3.2 Adjetivos: características físicas e psicológicas

Veja, a seguir, a conversa entre seu Pepe e Luíza:

Seu Pepe	Há quanto tempo, minha neta! Eu não sabia se você ainda era de verdade. Só nos vemos pela internet! Como você está alta ! Ah! Ah! Ah!
Luíza	E o senhor parece mais jovem ! Acho que essa viagem lhe fez bem! Era para ter avisado que vinha!

Na conversa entre seu Pepe e Luíza, foram utilizadas as expressões *alta* e *jovem*. Essas expressões são características físicas dadas à Luíza e seu Pepe, respectivamente.

A-Z

Glossário

Fraco: débil

Loiro: rubio

Cabelo claro: pelo claro

Cabelo curto: pelo curto

Cabelos cacheados: pelo rizo

Olhos claros: ojos claros

Baixo: bajo

Magro: delgado

Forte: fuerte

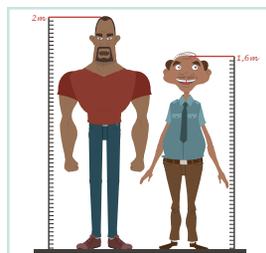
Idoso: anciano

Cabelo escuro: pelo oscuro

Cabelo longo: pelo largo

Cabelos lisos: pelo liso

Veja alguns *adjetivos* utilizados para caracterizar pessoas física e psicologicamente, com relação a sua personalidade, estado de humor ou atitude em uma determinada situação:



Alto Baixo



Gordo Magro



Forte Fraco



Jovem Idoso



Loiro Moreno



Cabelos lisos
Cabelos cacheados



Áudio

Veja, a seguir, alguns adjetivos que descrevem traços de personalidade:

Adjetivos

alegre	triste	extrovertido
introverso	estudioso	relapso
gentil	grosseiro	companheiro
solidário	egoísta	engraçado
sem graça	simpático	antipático

A-Z

Glossário

Grosseiro: grosero

Companheiro: compañero

Engraçado: cómico

Sem graça: sin gracia

Exemplos:

Marta e Léo são pessoas introvertidas.

Ângela tem poucos amigos porque é egoísta e antipática.

Por ser extrovertido e simpático, todos gostam muito de seu Pepe.

Faz parte do trabalho de Rudinei ser gentil com os moradores do condomínio.

Esses são alguns *adjetivos* da língua portuguesa que você poderá usar para descrever pessoas, física e psicologicamente.

Agora, teste seus conhecimentos realizando a atividade *Descrevendo alguns moradores do Condomínio Brasil*.

Com os *adjetivos* você pode, também, fazer comparações de modo geral. Veja, no tópico a seguir, como utilizar os adjetivos para comparar objetos, pessoas ou lugares.



Atividade de aprendizagem

Descrevendo alguns moradores do Condomínio Brasil



Áudio |

3.3 Graus dos adjetivos

Os *adjetivos* podem ser utilizados para fazer *comparações* de características entre objetos, pessoas, lugares e situações, ou considerá-las em seu mais alto grau. Veja, a seguir, os *graus dos adjetivos*:

Grau comparativo

A comparação de adjetivos pode ser de três tipos: *de superioridade*, *de inferioridade* e *de igualdade*.

De superioridade - a comparação de *superioridade* é estabelecida através do uso da expressão *mais* antes do *adjetivo*, seguida da partícula *(do) que*.

Adjetivo comparativo de superioridade

mais + adjetivo + (do) que

Exemplo:

Seu Pepe é **mais velho (do) que** Luíza.

De igualdade - a comparação de *igualdade* é estabelecida usando-se a expressão *tão* antes do adjetivo, seguido do termo *quanto*.

Adjetivo comparativo de igualdade

tão + adjetivo + quanto

Exemplo:

Luíza é **tão extrovertida quanto** dona Ana.

De inferioridade - a comparação de *inferioridade* é estabelecida com o uso da expressão *menos* antes do adjetivo, seguida da partícula *(do) que*.

Adjetivo comparativo de inferioridade

menos + adjetivo + (do) que

Exemplo:

Marta é **menos simpática (do) que** Léo.



Áudio

Alguns *adjetivos* são irregulares na língua portuguesa. A seguir você verá alguns desses adjetivos, por meio de alguns exemplos.

Adjetivos irregulares

Luíza é menor que Léo.

O carrinho de Matias é maior que o de Mateus.

Minha bicicleta é pior que a sua porque não tem marchas.

Tomar suco natural é melhor para a saúde do que beber refrigerante.



Atenção

Em português es considerado equivocado (gramática culta patrón) decir "más grande", se acepta solamente mayor, maior.

Você pode observar nos exemplos que os *adjetivos irregulares* ganham sentido de acordo com a situação de uso. Ou seja, os *adjetivos irregulares menor, maior, pior e melhor* têm o mesmo sentido que os *adjetivos regulares pequeno, grande, ruim e bom*, respectivamente.

Grau superlativo

O uso do *grau superlativo* serve para enfatizar características com maior intensidade.

A ênfase pode ser estabelecida pelo uso do advérbio *muito* antes do adjetivo ou pelo acréscimo dos sufixos *íssimo(a)* ou *líssimo(a)*.

Adjetivo superlativo

muito + adjetivo

raiz adjetivo + sufixo



Áudio



Saiba mais

Na língua portuguesa, os adjetivos comparativos terminados em -íssimo ou -líssimo são pouco frequentes na linguagem oral, sendo substituídos pela forma "muito + adjetivo". Porém, essas formas permanecem na linguagem escrita.

Veja a seguir alguns adjetivos, seguidos de exemplos.

Adjetivos	Superlativo
curto	Seu cabelo está muito curto .
	Seu cabelo está curtíssimo .
difícil	A prova foi muito difícil .
	A prova foi difícilima .
salgado	O feijão está muito salgado .
	O feijão está salgadíssimo .
belo	Luíza é muito bela .
	Luíza é belíssima .

Outra forma é a indicação de superioridade de alguém ou de algo em relação a um grupo, a partir do uso dos termos "mais" e "menos", como nos exemplos:

Luíza é a aluna **mais** estudiosa de seu colégio.

O Condomínio Brasil é o **mais** popular no bairro.

Ângela é a moradora **menos** simpática do Condomínio Brasil.



Atividade de aprendizagem

*Comparando
Ela é muito simpática!*

O estudo do *grau dos adjetivos* o auxiliará a compreender e a estabelecer relações de comparação e também expressar características num grau elevado ou extremo.

Verifique se você compreende o emprego dos *graus dos adjetivos*, realizando as atividades *Comparando* e *Ela é muito simpática!* para testar os seus conhecimentos. Em seguida, realize a *Atividade final*.

4. Síntese

Nesta aula, você conheceu algumas estruturas da língua portuguesa para falar sobre *família*. Para isso, você estudou os nomes das *relações de parentesco*, alguns *adjetivos* para caracterizar pessoas, bem como os *graus dos adjetivos* para realizar comparações ou intensificar características. Ao dominar essas estruturas linguísticas, acreditamos que você terá condições para atuar em uma situação em que precise compreender informações sobre família, bem como falar sobre suas características físicas e psicológicas.

